

# “Nosso Lar 2 - Os Mensageiros” estreia com recordes



Em “Nosso Lar 2 – Os Mensageiros”, mensageiros espirituais liderados por Aniceto (Edson Celulari) tentam ajudarentam ajudar no resgate de três protegidos

Lançado em 25 de janeiro, o filme “Nosso Lar 2 – Os Mensageiros” já registra dois recordes históricos: sexta maior abertura da história do cinema brasileiro desde 2022 e primeiro filme nacional a estreiar em primeiro lugar desde 2019.

O filme, que é baseado nos livros “Nosso Lar” e “Os Mensageiros”, ambos de autoria de André Luiz e psicografia de Chico Xavier, tem o apoio da FEB Cinema, selo da Federação Espírita Brasileira que identifica a adaptação das obras preservadas pela instituição.

O bauruense Edson Celulari está à frente do elenco, que traz também Renato Prieto, Fernanda Rodrigues, Vanessa Gerbelli e Othon Bastos e tem direção de Wagner Assis.

A obra é uma continuação de “Nosso Lar”, lançado em 2010 e que alcançou marca recorde de 4 milhões de espectadores no cinema. **Página 8**

## NESTA EDIÇÃO:

Editorial  
**Página 2**

Richard Simonetti  
**Página 2**

Carlos Eduardo N. Luz  
**Página 4**

Márcio Augusto  
L. Campos  
**Página 5**

Marildo Campos  
Brito  
**Página 6**

Programação  
de palestras  
**Página 7**

Programação  
Aulas da Vida  
**Página 7**

Espiritismo Ciência  
**Página 7**

Novos cursos  
da UNICEAC  
**Página 8**

## E mais:

**Veja o que foi notícia  
em nossos projetos  
sociais  
Páginas 4 e 8**



A partir da esquerda: Danilo, Darcy, Fernando, José Antônio, Helena, Maria Terezinha e Kelli integram o Grupo de Recepção e Acolhimento

## Grupo de Recepção e Acolhimento é ‘cartão de visitas’ do Amor e Caridade

Criado oficialmente em 2015, o Grupo de Recepção e Acolhimento é o ‘cartão de visitas’ do CEAC. São funções da equipe de voluntários acolher quem chega em clima de vibrações e sentimentos fraternos, identificando suas necessidades e intenções, e realizar o encaminhamento correto aos serviços realizados por nossa Casa Espírita.

O sorriso, a escuta atenta e simpática e a informação precisa são marcas registradas de quem atua na atividade. A assistente social Maria Terezinha Pinheiro da Silveira coordena o grupo, que busca novos trabalhadores voluntários para ampliar seus atendimentos. Conheça mais sobre esse serviço na **Página 3**.



**Novo caminho** – O cabeleireiro Luiz Roberto Catarina Cândido é uma das pessoas que teve a vida transformada por meio do Projeto Seara de Luz. Conheça as histórias dele e da assistente administrativa Vitória Seylin da Silva Santos em “Transformando Vidas”, nova série do JME. **Página 6**.

## Entusiasta do TDM, José Carlos Rissato incentiva atuação no voluntariado



José Carlos Rissato ingressou nas atividades voluntárias do CEAC aos 22 anos e segue atuante

Atuante no grupo de Tratamento para Depressão por Magnetismo (TDM) do Centro Espírita Amor e Caridade, José Carlos Rissato chegou à Casa Espírita por necessidade e logo ingressou na atividade voluntária. Por meio dela, descobriu uma realidade que o transformou. “A atuação no CEAC me mostrou outro conceito de vida”, afirma José, entrevistado da série Nossos Trabalhadores, disponível na **Página 4**.

EDITORIAL

Boa notícia



A edição de fevereiro do Jornal Momento Espírita informa, com alegria, sobre a estreia retumbante de “Nosso Lar 2 – Os Mensageiros” nos cinemas nacionais.

Como você lerá na página 8, o filme tem arrebatado espectadores em todo Brasil, registrando recordes que demonstram tanto sua qualidade quanto a perenidade das obras que lhe deram origem: “Nosso Lar” e “Os Mensageiros”, ambas de autoria do Espírito André Luiz e psicografadas por Chico Xavier.

Além da questão doutrinária, importante para fundamentar a perspectiva do Espiritismo, filme e livros carregam o fundamento da Arte, expressão definida pelo Dicionário Larousse Cultural como uma criação destinada a produzir nas pessoas “um estado particular de sensibilidade”.

Os gregos, criadores das artes dramáticas, definiam esse efeito como “catarse”, do grego “katharsis”, que significa “limpeza”. O filósofo Aristóteles gostava de atribuir o termo ao estado proporcionado pelas representações dramáticas.

O efeito catártico seria, então, uma “purificação”, resultado direto de o espectador, ao rir ou chorar de uma história representada dramaturgicamente, ver de fora o problema que o aflige ou aflige a outrem, gerando reflexão, empatia ou compaixão.

O sucesso dessas obras demonstra o que nossos trabalhadores voluntários, equipes técnicas, administrativas e dirigentes indicam desde 1919, quando o CEAC foi fundado: que o Amor é o sentimento divino por excelência e a Caridade, o Amor em Ação.

Quem sente o Amor e pratica a Caridade contribui para o seu desenvolvimento pessoal e transforma a vida atendida por nosso gesto e por nossa palavra de acolhimento.

Exemplos podem ser observados nos depoimentos do trabalhador voluntário José Carlos Rissato, há mais de 50 anos no CEAC (leia mais na página 4), e de quem atua no Grupo de Recepção e Acolhimento, tema da matéria que você lê na página 3; bem como nos relatos de quem foi atendido pelo Projeto Seara de Luz, inaugurando a série “Transformando Vidas”, publicada na página 6.

Todas essas histórias demonstram a importância de ajudar com empatia, generosidade, carinho e amor. Se essa ação purificadora for amparada por estudos, e oportunidades não faltam - conheça cursos da UNICEAC com inscrições abertas nas páginas 7 e 8 -, melhor ainda.

Fica aqui o convite para apreciar as boas notícias desta edição.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

ARTIGO

Receita para ser forte!

Richard Simonetti (Em memória)



Incrível!

Aquele homem passara cinco dias perdido no deserto, sem água, sem alimentação, sem abrigo!

E não morrerá!

Um prodígio de resistência!

No hospital, ainda fraco, mas em franca recuperação, viu-se rodeado por pessoas interessadas em seu segredo.

Como pudera sobreviver? Onde encontrara recursos para sustentar-se?

O homem sorriu, bem-humorado, e respondeu:

– Simples! Eu orava o tempo todo. A oração foi meu sustento, minha tábua de salvação!

\*\*\*

Amigo leitor,

Em todas as situações, onde estiver, converse com Deus.

Como o filho que procura a ajuda de seu pai, fale de seus anseios e esperanças. Comente suas angústias e problemas.

Abra seu coração e Ele o sustentará nas lutas do Mundo, ajudando-o a fazer o melhor.

Com Deus tudo fica mais fácil!



SEJA NOSSO VOLUNTÁRIO



(14) 99119-2188



Centro Espírita AMOR E CARIDADE Bauru SP

EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital  
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo  
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira  
Revisão doutrinária: Carlos Eduardo Noronha Luz  
Secretária: Michele Vale  
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC  
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP  
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232  
[www.ceac.org.br](http://www.ceac.org.br)  
Fale conosco: [comunicacao@ceac.org.br](mailto:comunicacao@ceac.org.br)  
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida  
Vice-Presidente: Nilton José Gallo  
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompílio  
Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono  
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti  
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge  
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus  
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni  
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi  
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia  
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompílio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos  
Conselho Fiscal / Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda  
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

CONHEÇA O CEAC

# Grupo de Recepção e Acolhimento é sinônimo de boas-vindas à nossa Casa Espírita

O sorriso, a escuta atenta e simpática e a informação precisa são os diferenciais do Grupo de Recepção e Acolhimento do Centro Espírita Amore e Caridade (CEAC).

Composto por trabalhadores voluntários, o grupo faz as funções de cartões de visita da nossa Casa Espírita, recepcionando a quem chega de forma carinhosa para encaminhá-lo com segurança ao setor pertinente.

“O serviço fundamenta-se no compromisso com Jesus, Caridade para com a Doutrina Espírita e Amor para com o CEAC. Nosso objetivo é envolver aqueles que buscam a instituição, principalmente pela primeira vez, em clima de vibrações e sentimentos fraternos, conforme orienta o Evangelho à luz da Doutrina Espírita, identificando suas necessidades e intenções”, explica Mônica Dabus, diretora de Doutrina, setor ao qual o grupo está subordinado.

Oficialmente, o serviço é realizado desde 2015, após aprovação pela Diretoria do CEAC, quando passou a ser coordenado por Leda do Carmo

Mussel Bastos. Atualmente, quem está à frente dessa função é Maria Terezinha Pinheiro da Silveira **(leia depoimento abaixo)**.

Maria Terezinha coordena uma equipe de sete trabalhadores voluntários norteados pela boa vontade, integrados à missão CEAC e devidamente identificados, para que sejam facilmente encontrados pelos que chegam à Casa.

O Grupo de Recepção e Acolhimento integra a área de Assistência Espiritual da Diretoria de Doutrina, que abrange as atividades de Recepção Geral, Palestras Públicas, Reuniões Mediúnicas, Passes e Atendimento Fraterno.

Essas atividades visam atender, adequadamente, as pessoas que buscam e frequentam o CEAC, dispondo-se a obter esclarecimento, orientação, ajuda e assistência espiritual e moral. E, importante: transmitindo palavras e atitudes de ânimo, esperança e fé na Misericórdia Divina, explica Mônica.

“O CEAC é um importante posto de

assistência a enfermos do corpo e do espírito, sustentado por Equipes de Benfeitores Espirituais e de trabalhadores encarnados, prontos a servir, em nome do Cristo, os que o procuram. É nesse ambiente de solidariedade, constituído – de ambos os planos – em santuário de bençãos, escola, oficina de trabalho edificante, pronto-socorro e hospital, que muitos chegam à procura de socorro, auxílio e consolo. Imaginemos, por exemplo, o esforço da Espiritualidade Superior para encaminhar alguém necessitado à nossa Casa e que, muitas vezes, não conhece o CEAC nem a Doutrina Espírita: é um trabalhador da Recepção Geral quem “abrirá as portas” para essa pessoa”, complementa a diretora de Doutrina.

Por essa razão, é indispensável ao trabalhador voluntário integrante do Grupo de Recepção e Acolhimento ter boa conduta moral, interesse fraterno pelas pessoas, empatia, equilíbrio emocional, paciência e indulgência.

A essas características, Mônica acrescenta “a consciência de que o

CEAC é uma Casa de Jesus sustentada pela Espiritualidade Superior, como tantas outras espalhadas pelo mundo para bem acolher, consolar e esclarecer os que as buscam”.

Além da coordenadora, que organiza, capacita e coordena as equipes, o Grupo de Acolhimento e Recepção é formado por equipes que atendem a demanda das atividades da Recepção, em cada Reunião Pública e se estende no acompanhamento do passe magnético.

“O serviço está em fase de reestruturação e estamos necessitando de mais trabalhadores”, pontua Mônica.

## Serviço

Para se voluntariar ao Grupo de Recepção e Acolhimento, basta entrar em contato com a coordenadora Maria Terezinha pelo Whatsapp (14) 99791-7576 ou com a Patricia, na Secretaria do CEAC, pelo telefone (14) 3366-3200.

## Simpatia e respeito

“Há alguns anos frequentando o CEAC, fui acolhida com simpatia e respeito.

Atuando profissionalmente como Assistente Social, o desejo de colaborar no trabalho de acolhimento aos frequentadores sempre esteve presente.

Na função de dirigente de GM, me envolvi em alguns serviços como o do passe magnético e na equipe de coordenação de reuniões mediúnicas.

Em outubro de 2023, fui convidada

para colaborar na coordenação da Recepção Geral.

Considero o trabalho de recepção dos frequentadores de uma casa espírita muito importante e imprescindível. Independente se é a primeira vez ou se faz parte de uma contínua frequência, é sempre agradável ser recebido com um sorriso e um cumprimento afetuoso.

Uma recepção fraterna é um passo incentivador à pessoa que comparece pela primeira vez para que exponha

sua necessidade imediata e seja receptiva para conhecer os serviços oferecidos pela Casa Espírita.

O trabalho da recepção é uma oportunidade valiosa para que possamos nos sentir pertencentes e acolhidos, seja para os colaboradores ou para os frequentadores.”

*Maria Terezinha Pinheiro da Silveira, assistente social, coordenadora do Grupo de Recepção e Acolhimento do CEAC*



Arquivo pessoal

## Pequenos atos de alegria

“Iniciei o trabalho na recepção por meio de convite do amigo Uriel, e aceitei de pronto. Isso foi há aproximadamente um ano.

Tenho, desde então, atuado na recepção das atividades noturnas das quartas-feiras, dia em que ocorre palestra.

Em conjunto com os estudos doutrinários, entendo que participar de atividades de serviço é o elo que com-

pleta a experiência de pertencer à Casa Espírita, além de efetivamente trazer experiências benéficas a quem presta serviço, ajudar a Casa Espírita, que tanto necessita de apoio de seus participantes.

A Casa Espírita só é o que é com a participação das pessoas. Conhecer pessoas, estar presente, observar, ajudar, aprender, ouvir, auxiliar. São pequenos atos que trazem alegria.

E auxiliar quem chega a primeira vez

ao Centro Espírita traz satisfação íntima, pois sempre lembro de quando fui eu a chegar a uma Casa Espírita, desejoso de conhecer sobre essa doutrina que tanto preencheu espaços vazios na minha alma - e desse momento lá se vão 30 anos...”

*Danilo Teixeira, servidor público estadual, trabalhador voluntário do Grupo de Recepção e Acolhimento*



Arquivo pessoal

## Trabalho gratificante

“Eu comecei o trabalho voluntário no meio do ano passado e tem sido uma experiência muito gratificante.

Soube da vaga após anúncio no grupo mediúnico do qual participo e soou como um presente divino, pois já estava com o desejo no coração de iniciar essa atividade voluntária.

Atuando no Grupo de Recepção e Acolhimento, esqueço todos os meus problemas e a correria do dia a dia.

É muito bom receber toda a energia

e o carinho do público, encontrar as pessoas e trocar experiências. Isso me faz muito bem. Eu me sinto muito à vontade, acolhida e abraçada.

Percebo que, antes de você ajudar, a maior ajuda quem recebe somos nós mesmos.

Creio que esse trabalho de acolhimento já é um afago para o coração, pois o sorriso que transmite carinho, amor, pode iluminar uma pessoa, fazê-la se sentir bem-vinda.

Por isso, meu trabalho realmente é de coração.

Não tenho nem palavras para descrever o quão positivo tem sido participar como voluntária dessa atividade.”

*Kelli Cristina Dumalak, auxiliar de departamento pessoal, trabalhadora voluntária do Grupo de Recepção e Acolhimento*



Arquivo pessoal

NOSSOS TRABALHADORES

ARTIGO

José Carlos Rissato: “Atuação no CEAC me mostrou outro conceito de vida”



José Carlos Rissato no pátio do CEAC, que passou a frequentar aos 22 anos; hoje, aos 76 anos, segue como trabalhador voluntário

Foi na juventude que José Carlos Rissato conheceu o Centro Espírita Amor e Caridade. Depois de uma entrevista, começou pelo tratamento de passes e passou a assistir as palestras públicas. Em pouco tempo, já estava engajado no Albergue Noturno.

De lá para cá, não parou mais: Vila São Paulo, Creche Berçário Nova Esperança, Tratamento para Depressão por Magnetismo, Diretoria... foram várias as atividades voluntárias.

Hoje, aos 76 anos, aposentado, esse trabalhador voluntário, nascido em Arealva e criado em Bauru, segue no trabalho voluntário, sempre com um objetivo: “Fazer o meu melhor possível”, ensina.

Na entrevista a seguir, você conhece mais sobre essa trajetória de entusiasmo pelo trabalho voluntário.

Pergunta – Você vem de uma família católica. Como se tornou espírita?

José Carlos Rissato – Foi por necessidade, aos 22 anos. Tinha alguns problemas relacionados à mediunidade e passei a frequentar o Amor e Caridade. Não conhecia a Casa, mas me identifiquei prontamente e percebi que era o lugar certo para mim. Hoje, acredito que possa ter sido encaminhado até aqui.

Pergunta – Como foi esse início no CEAC?

José – Primeiro, passei por uma entrevista com o seo Carlos e o seo Sílvio, pessoal das antigas, em um domingo à tarde. Comecei a vir na segunda-feira, para os passes. E aí não parei mais. Tive algumas dificuldades naturais, por causa de serviço, pois tinha de viajar, mas segui. E logo, na sequência, ingressei nas atividades do Albergue Noturno, que naquela época funcionava na sede do CEAC. Fiquei por 30 anos atuando junto aos albergados.

Pergunta – Você já conhecia as atividades do Albergue?

José – Não, vim a conhecer no CEAC. Desde o começo gostei do ambiente, das amizades que fiz, como o Uriel de Almeida, e pelo fato de trabalhar com aquelas pessoas necessitadas. Comecei no banheiro e depois vim para o atendimento. Meus plantões eram às sextas, era assíduo. Depois, junto com essa atividade, passei a atuar na Vila São Paulo, aos sábados.

Pergunta – O que você fazia na Vila São Paulo?

José – De tudo, um pouco. Recolhia pão para servir às crianças e, junto com o Laércio Mulatti, preparava cestas, fazia sopa. Era, também, um ambiente muito agradável, alegre, gostava muito.

Pergunta – O que havia de diferente

entre essas duas atuações voluntárias?

José – No Albergue Noturno havia pessoas mais necessitadas, em situações um tanto quanto mais difíceis que as pessoas da periferia. Alguns chegavam embriagadas. Isso não acontecia na Vila São Paulo, onde havia mais famílias. Atuar no Albergue pedia uma atenção diferenciada, mais tato, ser ponderado, sereno, calmo. A despeito disso, gostava muito.

Pergunta – O que a atuação no Albergue Noturno acrescentou à sua pessoa?

José – Gostaria de abrir mais o leque: a frequência minha no Centro me mostrou um outro conceito de vida. Mudei muitas opiniões e reações que tinha em função do que fui aprendendo, lendo, vendo as palestras, atuando como voluntário. Antes de atuar no Albergue, não percebia a vida privilegiada que tinha e passei a notar que estava bem ao constatar o estado deplorável de muitas pessoas, as suas carências.

Pergunta – Conforme o tempo foi passando, então você foi adicionando o CEAC ao seu cotidiano?

José – Exatamente. Primeiro as palestras, depois o Albergue, a Vila São Paulo e, em paralelo, as reuniões mediúnicas e o TDM (Tratamento para Depressão por Magnetismo). Foi algo que, de fato, tocou o meu coração e me ajudou com a minha mediunidade.

Pergunta – Entre outras atividades, você segue atuando no TDM. Por quê?

José – Comecei no TDM por indicações de amigos do Centro, fui um dos primeiros a receber tratamento, logo após o adoecimento da minha esposa, período em que ficava muito tempo no hospital. Nessa fase, entrei em depressão. Por causa da minha experiência e de outras pessoas atendidas, sou um entusiasta do TDM. Já vi muito bons resultados. Há pessoas que chegam em um estado emocional lamentável e depois da alta saem em situação bem positiva, de equilíbrio, serenidade, com ganhos emocionais e psíquicos. Hoje sigo atuando como entrevistador. A entrevista é importante porque as informações coletadas são parâmetro para a atuação do passista. Venho todas as segundas e quintas.

Pergunta – Como a experiência no TDM tem marcado sua vida, José?

José – Hoje tenho uma visão diferenciada da vida se comparado ao período anterior ao CEAC. Entendo que há pessoas com necessidade de atendimento, de conforto, de consolo, de encorajamento, além da necessidade do magnetismo. O resultado do TDM é muito favorável a quem está em

depressão. No meu caso, foi fundamental para seguir com resignação, animado, disposto, pois sabia que havia uma ajuda. Por isso, durante a entrevista, faço o meu melhor possível.

Pergunta – Além do TDM, atualmente você atua na Creche Berçário Nova Esperança. Como é essa atuação?

José – Uma delícia! É uma amizade que parece uma irmandade. É um grupo muito dinâmico, as pessoas são muito envolvidas. É um trabalho que pode ser resumido por esta informação: muitas das pessoas que vão lá somente terão no dia aquela refeição que servimos. É a alimentação primeira e única do dia. Tudo é feito com muito carinho, é uma comida muito gostosa. O trabalho dos cozinheiros é excelente! Além de todo o cuidado, a escuta... Gosto muito. Vou aos sábados, preparo o ambiente e ajudo no corte de legumes.

Pergunta – Nos anos 1990, sua atuação se estendeu à diretoria, certo?

José – Isso mesmo. Foram alguns anos. Era responsável pelo Albergue Noturno e pela Creche da Vila São Paulo. Depois, em razão de compromissos profissionais e familiares, tive de deixar a diretoria, mas segui com o trabalho voluntário em outras frentes.

Pergunta – O que o CEAC representa para você?

José – Como definir? Costumo dizer que a frequência às atividades da Casa foi me mostrando uma outra realidade de vida. Foi como uma luva que se encaixou certinho na minha mão. Me identifiquei, e me identifico, plenamente com o CEAC. Pretendo seguir como trabalhador voluntário enquanto estiver respirando.

Pergunta – Você encorajaria outras pessoas a atuar como trabalhadoras voluntárias?

José – Muito! Vejo que, por vezes, a pessoa tem problemas, mas quando se depara com os problemas dos outros, o dela diminui significativamente, até desaparece! Por isso, recomendo: se tiver um problema emocional, e dispor de tempo, tão logo seja possível, vá atuar em um trabalho voluntário em um projeto assistencial. Assim você irá diminuir o problema enfrentado por aquele irmão e diminuir o seu também, por consequência. Para isso, basta boa vontade e atuar motivado pela alegria em ajudar. É uma troca: você oferece e, nas devidas proporções, recebe aquilo que necessita. Eu acredito, pelo bem-estar que o trabalho voluntário me proporciona e pelo convívio com pessoas tão solidárias, que continuo recebendo.



O valor do texto do Evangelho

Carlos Eduardo Noronha Luz

Um MasterChef não necessitaria que acreditássemos na sua existência física para ter reconhecido o seu valor culinário. Bastaria que as receitas a ele atribuídas tivessem alto nível de qualidade, sabor e arte.

Mais que isto, ampliando esta proposta para aqueles que tenham em si algo para chamar de fé, o Mestre Galileu mostrou, por exemplo próprio, a veracidade da sua afirmação de que era mesmo Ele o caminho, a verdade e a vida, no ensinamento metaforicamente encarnado no texto evangélico. Em seu exemplo, amou o próximo, como sempre ensinou, dando sua vida literalmente em holocausto, como prova cabal de seu amor.

Não bastando isto, sendo alguém especial como Ele era e assim inadequado como exemplo aos de limitada evolução intelecto/moral, como média da humanidade que somos, motivou os seus discípulos pescadores e agricultores da Galileia incorporarem neles seus ensinamentos, a ponto de que quase todos o copiassem no seu martírio por amor.

Assim sendo, ressuscitar ou não, bem como estar em corpo e alma a direita do Criador, se faz um fato menor em termos práticos, sendo que se o que se espera de um discípulo dedicado é internalizar o ensinamento do mestre se transformando em termos de qualidade humana, demonstrando, evidentemente em ações, a efetividade do aprendizado obtido.

Nesta síntese temos toda a proposta contida no Evangelho de Jesus para nos apontar o caminho existencial a seguir na nossa trajetória evolutiva de seres imortais que devem desbastar as imperfeições morais que trazemos. Heranças estas devidas às nossas origens no reino infra-humano da animalidade irracional do qual viemos, como o orgulho e o egoísmo.

Servir ao próximo como exercício para aprender a sensibilidade daquele que verdadeiramente ama é, pois, tarefa permanente do ser imortal que somos.

Desta forma, refletir sobre a argumentação acima exposta pode ser tarefa necessária e suficiente para pôr em ação em nós o motor que promoverá nossa evolução espiritual, mesmo que sejam escassas as sustentações da fé que até então dispomos, considerando que, na reflexão, com certeza conseguiremos reunir massa crítica de vontade própria para iniciar uma empreitada íntima de ações em prol de fazer manifestas em nós as virtudes descritas no texto do Evangelho e assim, com este esforço, sermos verdadeiramente artífices de nosso progresso espiritual.

ARTIGO



Entender e Compreender

Márcio Augusto Lopes Campos

Há quem diga que Jesus não existiu. A dúvida é saudável, pois nos faz refletir sobre os pilares onde estão embasadas as nossas crenças. Há os que aplicam método científico para provar se Jesus existiu na história, se fatos relacionados ao que foi dito sobre ele ocorreram nos períodos estabelecidos. O exercício da busca metódica também é saudável, uma vez que nos ajuda a tornar o mundo abstrato mais compreensível e aplicável, útil. Fica a dúvida: para nós, Deus, Jesus, o Espiritismo, são informações consumidas durante a vida ou já se tornaram um conhecimento capaz de “enfrentar a razão em qualquer época da vida”?

A distância da informação ao conhecimento é a prática. Quem já se planejou para uma viagem e depois a realizou sabe bem disso. O planejamento, o estudo elucidam; a experiência revela. Ela não só comprova o entendimento, como também abarca a realidade com som, cor, cheiro, sabor e calor, promovendo um movimento de transcendência sobre o objeto estudado. O termo compreensão se encaixa bem neste sentido. Quem vive a realidade compreende, abarca, capta uma série de percepções que se tornam matéria-prima para entendimentos e experiências futuras.

Quem caminhou por uma estrada, dizemos que pode falar com propriedade sobre ela. Da mesma forma se dá com os conhecimentos divino, cristão e espírita.

Onde se embasa a minha certeza quando tentam me provar que Deus não existe? O que me garante que Jesus não foi só um mito criado por um grupo com intenções específicas? E o Espiritismo, não seria apenas reflexões de um indivíduo querendo compartilhar suas próprias ideias?

A vida moral é transcendente, isso quer dizer que não basta aquisição da informação, sendo necessário a prática, a experimentação, o contato com a realidade para se comprovar. E isso não tem efeito em nós se for feito por alguém: deve ser ação do indivíduo.

De fato, começar a vida moral pela teoria tem valor didático. Nem sempre encontramos ambiente propício no meio de uma humanidade em plena infância moral. Então as orientações, estímulos e revelações são meios potentes e necessários para nos dar o empurrão inicial. Porém, não substituem a experiência.

Os indivíduos que buscam amadurecer em qualquer aspecto da vida não prescindem da prática. A repetição cria um hábito e “a educação é um conjunto de hábitos adquiridos”, como diriam os Espíritos da codificação espírita. Tudo isso é óbvio e de entendimento geral, mas, se ainda estamos em sofrimento, denota que em nós não é conhecimento, e que ainda carece da prática.

Mas fica a dúvida, será verdade tudo isso? Mesmo que alguém tenha criado uma teoria, um personagem ou uma ficção, mas estes atravessaram séculos ou milênios promovendo mudanças, melhorias, reequilíbrios e consolos, independente do nome ou da forma que tenham, a obra fala por eles. Pode ser que ainda não fale em mim.

Talvez estejamos ainda dormindo num berço, recebendo passivamente o alimento que nutre o nosso viver. Os tempos são outros e a tempestade da mudança dá sinais lá fora. Precisamos despertar para viver de forma mais lúcida e consciente. O trabalho de cada dia é a prática que necessitamos para transcender.

FILANTROPIA

# Projeto Crescer realiza Mostra Cultural

Uma experiência rica para crianças, adolescentes e suas famílias. Assim pode ser definida a Mostra Cultural do Projeto Crescer, realizada no final de dezembro do ano passado.

Na sede do projeto, localizado no Parque das Nações, os espaços trouxeram produções desenvolvidas pelas crianças e pelos adolescentes, como atividades artísticas e experimentos.

Durante a apresentação dos trabalhos, as crianças e os adolescentes compartilharam suas descobertas, habilidades e criatividade, destacando o progresso alcançado ao longo do ano.

As famílias presentes puderam prestigiar os feitos dos artistas, fortalecendo os laços entre escola e comunidade.

“A Mostra Cultural não apenas proporcionou um vislumbre do progresso no desenvolvimento de cada um, como também promoveu valores em colaboração, criatividade e expressão individual”, avalia Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

Ao final do evento, a comunidade escolar compartilhou o sentimento de pertencimento e colaboração que caracteriza o ambiente do Projeto Crescer.

“A Mostra Cultural de 2023 foi, sem dúvida, um momento especial de celebração do aprendizado e da união entre educadores, crianças e famílias”, finaliza Rosimeire.



Os trabalhos desenvolvidos pelas crianças e pelos adolescentes coloriram o Projeto Crescer



Famílias conferem fotos de passeios realizados pelo Projeto Crescer no ano de 2023

## Janeiro em ritmo de férias no Projeto Crianças em Ação

O mês de janeiro foi de ritmo de férias para o Projeto Crianças em Ação. Todas as atividades foram preparadas com muito carinho para alegrar a todos e resultar em memórias repletas de alegria e afeto.

Esse carinho foi percebido até mesmo na decoração do projeto, que

recebeu os participantes com um lindo painel de artesanato desejando as boas-vindas a todos.

Uma das atividades realizadas foi o piquenique, resultante de aulas de culinárias, nas quais crianças e adolescentes puderam fazer receitas variadas, como geladinho, patê,

pãozinho e bolachinhas amanteigadas.

“Foram momentos especiais e desejamos que contribuam para um início de ano de alegria para todos”, afirma Milton Minei, coordenador do Projeto Crianças em Ação, unidade do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Jardim Ferraz.



Aulas culinárias embasaram arealização do piquenique de férias



Painel recepcionou os participantes do Crianças em Ação

TRANSFORMANDO VIDAS

Conheça o impacto do Projeto Seara de Luz

Localizado no bairro Ferradura Mirim, o Projeto Seara de Luz começou suas atividades em 1999. Desde então, suas ações têm contribuído para

transformar vidas.

Entre elas, estão a de Vitória Seylin da Silva Santos, auxiliar administrativa, e Luiz Roberto Catarina Cândido,

cabeleireiro, que contam, a seguir, como foi participar do Seara de Luz e como o projeto trouxe impactos positivos para suas trajetórias.

Experiência incrível

“Ingressei no Projeto Seara de Luz entre os anos 2013/2014.

Naquela época, meus pais procuravam um lugar para mim e meus irmãos nos horários em que não estávamos na escola. Naquele período, as opções eram limitadas tanto financeiramente quanto em termos de lazer.

Foi então que minha mãe conver-sou com uma assistente social, que também era sua colega naquela época, e ela sugeriu que nos inscrevêssemos no projeto Seara de Luz.

A oportunidade de participar do projeto foi excelente, pois proporcionou um ambiente de sociabilidade, lazer e oportunidades.

Para mim, foi uma experiência incrível naquela época, pois tive diversas oportunidades de lazer, acesso a leituras e brinquedos que nunca havia experimentado.

Lembro-me com carinho de uma ocasião especial envolvendo o Seara de Luz. Foi durante a entrega de pre-sentes ao final de ano, quando pude



Arquivo Pessoal e ajuste IA

Vitória Seylin da Silva Santos lembra com carinho da atmosfera acolhedora do Seara de Luz

vivenciar momentos incríveis e significativos. A atmosfera acolhedora e as pessoas engajadas criaram uma experiência única, que permanece viva em minhas lembranças.

Hoje, já graduada e pós-graduada – sou formada em Letras-Tradutor com pós-graduação em Língua Portuguesa -, avalio que o Seara de Luz desempenhou um papel fundamental em minha trajetória profissional e pessoal, contribuindo de diversas maneiras para meu desenvolvimento e ampliação de



Arquivo Pessoal e ajuste IA

horizontes, pois foi onde consegui a oportunidade do primeiro emprego.

Por fim, destaco que a participação em projetos sociais e a contribuição para sua sobrevivência são fundamentais para promover a cidadania ativa, fomentando o engajamento e a conscientização coletiva em relação às necessidades dos outros.”

VITÓRIA SEYLIN DA SILVA SANTOS,  
21 ANOS  
Assistente administrativa.

Sonho real

“Eu ingressei no Projeto Seara de Luz em 2011, aos 11 anos, por convite de amigos e indicação do CRAS, já que a minha mãe tinha de trabalhar. Fiquei lá até meus 15 anos, em 2015.

Eu amava as trocas de experiências, como o campeonato de handball, as atividades ao ar livre, o convívio com as outras crianças e os professores. Inclusive sinto muito saudade dessa fase da minha vida, pois fui muito feliz.

Desde cedo, tinha muita afinidade com o cabelo e meus professores me incentivaram bastante. Um dia, eu perdi a vergonha e conversei com a Ivana sobre meu interesse em fazer um curso profissionalizante na área. Ocorre que, como era menor de idade, não poderia ingressar nos cursos gratuitos. Então, ela e o pessoal se uniram e pagaram o meu curso de cabeleireiro.

Hoje tudo que eu tenho, tudo que eu conquisto e estou conquistando, é graças a essa oportunidade que eu tive,



Arquivo Pessoal e ajuste IA

Com o projeto, Roberto Catarina Cândido realizou o sonho de ser cabeleireiro

a qual eu agarrei com toda a força do mundo, pois sou apaixonado pelo mundo da beleza.

Já consegui conquistar meu primeiro imóvel, que, inclusive, será entregue agora em setembro. Também consegui comprar o meu veículo.

Sou eternamente grato ao Seara de Luz e toda equipe, pois eles me mostraram um caminho que eu não imaginava que poderia trilhar,



Arquivo Pessoal e ajuste IA

despertaram sonhos e indicaram que eu poderia trilhá-los.

Para conseguir, basta sonhar, planejar e ter força de vontade, correr atrás. Essas foi uma das lições que aprendi no projeto. Muito obrigado ao Seara de Luz.”

LUIZ ROBERTO CATARINA CÂNDIDO,  
23 anos.  
Cabeleireiro.

Como ajudar

O Projeto Seara de Luz é uma unidade do Centro Espírita Amor e Caridade, localizada na avenida Santa Beatriz Silva, 6-16.

Além das verbas institucionais, é mantido por meio de convênio com a Secretaria Municipal do Bem-Estar de Bauru, empresas parceiras e trabalha-

dores voluntários.

Integra a Rede de Proteção Social Básica do município de Bauru, por meio da manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos.

Atualmente, atende, de segunda a sexta-feira, 140 crianças e adolescentes

e suas atividades são realizadas por equipe coordenada por Ivana Pereira de Souza Gallo.

Para ajudar, o interessado pode entrar em contato pelo e-mail seara deluz@ceac.org.br, pelo telefone (14) 3281-2879 ou pelo Whatsapp (14) 99167-8761.

ARTIGO

Não basta dizer: Senhor! Senhor!

Marildo Campos Brito



Sermos disseminadores do sublime e redentor evangelho de Jesus, procurando levar a todos os recantos e irmãos de Humanidade a sua consoladora e libertadora mensagem infinita de amor, que realmente traz aos nossos corações uma imensa e intraduzível alegria através da orientação segura e amiga aos que se debatem exânimes. Se faz sim imprescindível a ingente tarefa de esclarecimento e iluminação, contudo, será que bastará tão somente nos colocarmos na posição de embaixadores das leis amorosas de Deus? Como divulgadores desta bendita doutrina, poderemos já nos considerar verdadeiros discípulos do Cristo?

Enfim, pegar a cruz e seguir os caminhos com Jesus não têm sido uma tarefa tão simples e fácil como imaginamos. Descreve o evangelista São Mateus: – Nem todos os que dizem – Senhor! Senhor! entrarão no Reino dos Céus; mas apenas aqueles que fazem a vontade de meu Pai.

Temos, por exemplo, na parábola do bom samaritano, o sacerdote e o levita, no qual, apesar dos conhecimentos sobre as leis judaicas que versavam, ao contrário do samaritano, que usou de compaixão e benevolência com os feridos, estes, sob alegações íntimas e temerosas, nem ao menos cogitaram de exercer a caridade com aquele próximo.

Embora o cenário e os costumes tenham se modificado até hoje, ainda conservamos no âmago da alma o velho homem, expressão atribuída por Paulo, o apóstolo, aos Efésios, como criaturas corrompidas pelos desejos transitórios. De nada valerá vivermos com o coração inundado de luz, se o amor permanecer represado e indiferente ao trabalho da verdadeira fé. Não alcançaremos o céu sem vivermos a dureza do chão. Para agradarmos a Deus, nos tornando pessoas melhores, o bem que falamos, este precisa ser praticado, a fim de sermos fidedignos aos preceitos de amor, justiça e caridade, do contrário, caberá aquelas palavras de Jesus, se referindo às torpezas dos escribas e fariseus hipócritas: – Sois semelhantes aos sepulcros caiados, belos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e podridão. Não importa a denominação religiosa que escolhemos seguir, caso não envidarmos esforços condignos a causa do bem que acreditamos defender. Em vão será dizermos [...] Meu Deus, tenho guardado e espalhado Teus ensinamentos, sem, contudo, lançarmos um olhar de compaixão e ternura à indigência; tenho colaborado nos projetos assistenciais, sem ao menos ouvir o pobre desventurado que nos bate à porta.

Mais adiante exortamos as mais belas preces e mensagens de amor e paz, se no torvelinho de nossas emoções desajustadas, crivamos o coração alheio com golpes cruéis de cólera e azedume. O barulho pertence aos homens, e o silêncio vem de Deus.

Como o homem prudente que constrói sua casa sobre a rocha, ainda que a chuva das tentações e os rios das ilusões tentarem nos arrastar, os ventos da desesperança soprarem os mais nobres e belos ideais, ainda assim, se permanecermos firmes no trabalho da fé e da caridade, seremos como a casa edificada sobre a rocha.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

| DOMINGO                                                                                                                                                                                                                                                            | SEGUNDA-FEIRA                                                                                                                                                        | TERÇA-FEIRA                                                                                                                                                                     | QUARTA-FEIRA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | QUINTA-FEIRA                                                                                                                                                              | SEXTA-FEIRA                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 01<br><br>Sede CEAC, 15h<br>RENATA FABIANI<br>"Progressão dos Espíritos."<br>(25 minutos)<br>PATRÍCIA BONO<br>"Se alguém te ferir na face direita."<br>(25 minutos)       | 02<br><br>13h30 - Aulas da Vida<br><br><br>14h30 - Programa<br>Pinga-Fogo |
| 04<br><br>Sede CEAC, 9h<br>RENATO VERNASCHI<br>"Nossas escolhas"<br>(50 minutos)<br><br>CEAC Jd.Ferraz, 9h<br>ÂNGELA CRISTINA<br>"A fé que transporta montanhas."<br>(25 minutos)                                                                                  | 05<br><br>Sede CEAC, 20h<br>JORGE SALOMÃO<br>"Há muitas moradas na<br>casa de meu Pai."<br>(50 minutos)                                                              | 06<br><br>10h<br>Programa Despertar nas redes<br>sociais do CEAC Facebook e Youtube<br><br>CEAC Jd.Ferraz, 19h25<br>MARCO AURÉLIO<br>"O homem de bem."<br>(25 minutos)          | 07<br><br>9h - Programa Reencontro<br>Jorge Salomão<br><br>18h30 - Programa CEAC no Lar<br>PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL<br>Livro "Vinha de Luz", lição 102<br><br>Sede CEAC, 20h<br>GUTO CAMPOS<br>"Bem-aventurados os mansos e pacíficos."<br>(50 minutos)                                                                               | 08<br><br>Sede CEAC, 15h<br>FRANCISCO AMORIM<br>"Intervenção de Deus nas penas e recompensas."<br>(25 minutos)<br>JOSÉ NATAL<br>"Moisés, Jesus e Kardec."<br>(25 minutos) | 09<br><br>13h30 - Aulas da Vida<br><br><br>14h30 - Programa<br>Pinga-Fogo |
| 11<br><br>Sede CEAC, 9h<br>MARCO AURÉLIO - "O argueiro e a<br>trave no olho." - (25 minutos)<br>NELSON BASTOS - "Provas voluntárias<br>e verdadeiro cilício." - (25 minutos)<br><br>CEAC Jd.Ferraz, 9h<br>JOSÉ NATAL<br>"Pelos caminhos de Jesus."<br>(25 minutos) | 12<br><br>Sede CEAC, 20h<br>SIDNEY FERNANDES<br>Pinga-Fogo<br>(50 minutos)                                                                                           | 13                                                                                                                                                                              | 14<br><br>9h - Programa Reencontro<br>Jorge Salomão<br><br>18h30 - Programa CEAC no Lar<br>MARCO AURÉLIO E ANGELA CRISTINA<br>Livro "Vinha de Luz", lição 103<br><br>Sede CEAC, 20h<br>ORLANDO DIAS JR. - "Faculdades morais e intelectuais<br>do homem." - (25 minutos)<br>DALTON MORALES<br>"Condição da fé inabalável." (25 minutos) | 15<br><br>Sede CEAC, 15h<br>MÁRCIA EWALD<br>"Estudando o orgulho."<br>(50 minutos)                                                                                        | 16<br><br>13h30 - Aulas da Vida<br><br><br>14h30 - Programa<br>Pinga-Fogo |
| 18<br><br>Sede CEAC, 9h<br>TATTO SAVI<br>"Escândalos."<br>(50 minutos)<br><br>CEAC Jd.Ferraz, 9h<br>MÁRCIA EWALD<br>"Pai nosso."<br>(25 minutos)                                                                                                                   | 19<br><br>Sede CEAC, 20h<br>RENATO LEANDRO<br>"Livre arbítrio."<br>(25 minutos)<br>ÂNGELA CRISTINA<br>"Os sãoos não precisam de médico."<br>(25 minutos)             | 20<br><br>10h<br>Programa Despertar nas redes<br>sociais do CEAC Facebook e Youtube<br><br>CEAC Jd.Ferraz, 19h25<br>OSMAR H. SILVA<br>Tema a definir<br>(25 minutos)            | 21<br><br>9h - Programa Reencontro<br>Jorge Salomão<br><br>18h30 - Programa CEAC no Lar<br>JONATAS E PAULO<br>Livro "Vinha de Luz", lição 104<br><br>Sede CEAC, 20h<br>PATRÍCIA BONO - "Escolha das provas."<br>(25 minutos)<br>WALLACE GABRIEL - "Limites e necessidade<br>da encarnação." - (25 minutos)                              | 22<br><br>Sede CEAC, 15h<br>SÉRGIO THIESEN<br>"O problema do ser, do destino<br>e da dor."<br>(50 minutos)                                                                | 23<br><br>13h30 - Aulas da Vida<br><br><br>14h30 - Programa<br>Pinga-Fogo |
| 25<br><br>Sede CEAC, 9h<br>MOISÉS ROSSI<br>"Autoridade da Doutrina Espírita."<br>(50 minutos)<br><br>CEAC Jd.Ferraz, 9h<br>FRANCISCO AMORIM<br>"Bem sofrer e mal sofrer."<br>(25 minutos)                                                                          | 26<br><br>Sede CEAC, 20h<br>CÉSAR MORON<br>"Necessidade e limite do trabalho."<br>(25 minutos)<br>PEDRO POLESEL<br>"A felicidade não é deste mundo."<br>(25 minutos) | 27<br><br>10h<br>Programa Despertar nas redes<br>sociais do CEAC Facebook e Youtube<br><br>CEAC Jd.Ferraz, 19h25<br>ORLANDO DIAS JR.<br>"Parábola do mau rico."<br>(25 minutos) | 28<br><br>9h - Programa Reencontro<br>Jorge Salomão<br><br>18h30 - Programa CEAC no Lar<br>MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO<br>Livro "Vinha de Luz", lição 105<br><br>Sede CEAC, 20h<br>OSMAR H. SILVA<br>"A ingratidão dos filhos e os laços de família."<br>(50 minutos)                                                                    | 29<br><br>Sede CEAC, 15h<br>CARLOS ALBERTO LEME<br>"Experiência e consciência".<br>(50 minutos)                                                                           |                                                                           |

\* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site [www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

Onde assistir:

Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

@1919ceacbauru

[www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)



**DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h**

06/02 - MAURÍCIO MOURA - “Projeto Girassol.”06/02

13/02 - JORGE SALOMÃO - “Recomeçar.”

20/02 - SIDNEY FERNANDES - “Ah, que falta você faz (2).”

27/02 - JOSÉ NATAL - “Dores da alma.”

05/03 - SIDNEY FERNANDES - “Jesus ou Cristo.”

---

Acompanhe também o programana grade de programação da TV PREVÊ

Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30

Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Curso Espiritismo Ciência está com inscrições abertas

O curso Espiritismo Ciência está com inscrições abertas.

As aulas terão início no dia 27 de fevereiro e serão realizadas sempre às terças-feiras, às 20h, de forma presencial, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

O curso tem duração de três anos e será embasado nos livros de autoria do pesquisador Professor Hernani Guimarães Andrade, referência nacional e internacional em parapsicologia e psicobiofísica.

No primeiro ano de curso, será abordado o livro “Parapsicologia, uma visão panorâmica”, o que permitirá o estudo e a compreensão dos fenômenos de quase-morte, desdobramento, Poltergeist, telepatia, hipnose, reencarnação, materialização

de objetos e seres vivos, entre outros temas.

É recomendável que o ingressante já tenha estudado o “Livro dos Médiuns”, de Allan Kardec, no COEM, ESDE ou nos cursos básicos da UNICEAC.

E em fevereiro também começarão as aulas do segundo ano do curso, em que os participantes irão aprofundar os estudos sobre a inter-relação entre a biologia e o Espírito.

As inscrições para o curso Espiritismo Ciência podem ser feitas a partir de 1 de fevereiro na UNICEAC, com Esther, de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, e, aos domingos, das 8h às 12h.

Mais informações pelo telefone da UNICEAC: (14) 3366-3206 ou pelo Whatsapp (14) 99167-8817.

Leis Morais guiam encontros do Grupo Aulas da Vida

As Leis Morais são o tema dos encontros de fevereiro do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno do CEAC.

O primeiro encontro está agendado para o dia 2 e será guiado pelas leis “Trabalho e Evolução”, a partir de explanação realizada por Alcides Fernando Ferreira.

No dia 9, será a vez de Patricia Bono abordar “Destruição e Renovação”. Na semana seguinte, no dia 16, Ângela Cristina Guerra trata de “Igualdade e Equidade”.

O último encontro do mês, no dia 23, será conduzido por Amália Carvalho de Moraes, que tratará das leis “Justiça, Amor e Caridade”.

Questões de “O Livro dos Espíritos” e versículos da Bíblia amparam cada um dos encontros do Grupo Aulas da Vida.

As atividades são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade.

Também é possível acompanhar as atividades de forma on-line, pelo Facebook e YouTube do CEAC, e ver e ouvir as reprises.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de fevereiro

| DIA                              | 02/02                                                      | 09/02                                                     | 16/02                                                  | 23/02                                                |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| TEMA                             | Trabalho e Evolução                                        | Destruição e Renovação                                    | Igualdade e Equidade                                   | Justiça, Amor e Caridade                             |
| VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS | Gênesis, João, 5:17; “O Livro dos Espíritos”, questão 678. | II Coríntios, 5:17; “O Livro dos Espíritos”, questão 728. | Filipenses, 4:5; “O Livro dos Espíritos”, questão 804. | Mateus, 22:36; “O Livro dos Espíritos”, questão 879. |
| EXPOSITOR (A)                    | ALCIDES FERNANDO FERREIRA                                  | PATRÍCIA BONO                                             | ÂNGELA CRISTINA GUERRA                                 | AMÁLIA CARVALHO DE MORAES                            |

On-line: Sextas-feiras, 13h30, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)  
Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraterno.

CULTURA

# “Nosso Lar 2 – Os Mensageiros” estreia no cinema e registra dois recordes históricos

“Nosso Lar 2 – Os Mensageiros” se tornou a sexta maior abertura da história do cinema brasileiro desde 2022 e foi o primeiro filme nacional a estreiar em primeiro lugar desde 2019. Isso foi possível porque o longa vendeu 550 mil ingressos em seu primeiro fim de semana e levou cerca de 163,8 mil pessoas aos cinemas na data da estreia, em 25 de janeiro. Os dados são do site Filme B Box Office Brasil, especializado em cinema. Com isso, o filme arrecadou R\$ 11,8 milhões, o maior valor registrado no período, segundo informações do Comscore, empresa norte-americana especializada na análise de dados de audiência. “Nosso Lar 2 – Os Mensageiros” estreou em 927 salas, de 725 cinemas brasileiros, entre eles os três cinemas de Bauru (Cine n’Fun, Cine Araújo e Cinépolis). Os dados expressivos foram

comemorados pela equipe. “Nós tivemos uma largada impressionante. A gente quer ter fôlego pra ir adiante. Está tendo uma adesão maciça ao filme, com muita gente dizendo que quer ver de novo, que querem levar outras pessoas. Então, a expectativa é uma longa carreira aí de pelo menos de umas três a quatro semanas de circuito cheio, para dar oportunidade de todo mundo ver o filme”, declarou Wagner Assis, diretor e roteirista do filme, após a sessão de lançamento em Brasília (DF). As declarações de Wagner foram dadas ao setor de Imprensa da Federação Espírita Brasileira (FEB), que apoia o filme por meio do FEB Cinema, selo que identifica a adaptação das obras preservadas pela instituição. Com distribuição da Star Distribution Brasil (Star +/Disney), o longa é uma coprodução da Cinética Filme e Star Original Productions e tem, ainda,



Sessão espírita, com presença de encarnados e desencarnados, retratada em “Nosso Lar 2”

o apoio na divulgação da Globo Filmes. “Nosso Lar 2 – Os Mensageiros” é baseado nos livros “Nosso Lar” e “Os Mensageiros”, ambos do Espírito André Luiz e psicografia de Chico Xavier,

lançados pela FEB Editora há 80 anos. A obra é a continuação do filme “Nosso Lar”, de 2010, que na ocasião atingiu a marca recorde de 4 milhões de espectadores.

## Conheça a história do filme

“Nosso Lar 2 – Os Mensageiros” trata de amor e perdão. De acordo com a sinopse, o filme mostra a atuação de mensageiros espirituais que têm o objetivo de ir à Terra para ajudar no resgate de três protegidos. Essas três histórias, interligadas, estão prestes a fracassar: Otávio (Felipe de Carolis), médium que não cumpriu com o planejado em sua missão; Isidoro

(Mouhamed Harfouch), responsável por uma casa espírita que seria uma oficina espiritual na Terra; e Fernando (Rafa Sieg), empresário responsável pelo financiamento do local. Guiados pelo poder de transformação do amor e do perdão, os mensageiros vão tentar resgatar essas pessoas, até mesmo quando tudo parece perdido.

A história tem como base as obras “Nosso Lar” e “Os Mensageiros”, publicadas pela primeira vez em 1944 pela FEB Editora, e que apresentam a trajetória de André Luiz, um médico que, após sua morte, acorda no mundo espiritual. Levado para a colônia Nosso Lar, uma região de cura, André Luiz entende que existe uma nova forma de viver e dá

início a uma jornada transformadora de autoconhecimento. (É possível ler essas obras por meio de empréstimo na Biblioteca “Humberto de Campos”, do CEAC, ou adquirindo-as na Livraria CEAC). “Nosso Lar 2 - Os Mensageiros”, dirigido por Wagner Assis, seguia em cartaz nos cinemas de Bauru no início de fevereiro.

## Bauruense no elenco

O bauruense Edson Celulari é um dos atores que integram o elenco de “Nosso Lar 2 – Os Mensageiros”. No filme, ele interpreta Aniceto, líder do grupo de espíritos mensageiros da cidade espiritual Nosso Lar. “É uma linda história. Fala de amor, fala de perdão, fala de superação. É um filme familiar, pra todo mundo, e é pra sempre, porque é uma história que jamais vai envelhecer”, disse Edson em entrevista ao podcast “Traz a Pipoca”, do canal Telecine.

Além de Edson estão no elenco Felipe de Carolis, Mouhamed Harfouch, Rafa Sieg, Fabio Lago, Renato Prieto, Julianne Trevisol, Fernanda Rodrigues, Vanessa Gerbelli, Letícia Braga, Ju Colombo e Othon Bastos, entre outros. Todo o elenco participou de workshops realizados pela Federação Espírita Brasileira (FEB), a fim de esclarecer dúvidas doutrinárias, abordar a obra e o papel da instituição. Além disso, informa o setor de

Imprensa da FEB, houve consultoria doutrinária e leitura do roteiro pela diretoria da instituição, que é a detentora dos direitos do livro - a ela repassados por Chico Xavier -. “Ao todo, mais de 200 profissionais – dedicados mensageiros – na forma de atores, atrizes, roteirista, maquiadores, assistentes, técnicos, produtores, diretor, distribuidores, foram envolvidos no processo da produção do filme”, informa a FEB por meio de seu setor de Imprensa.



O bauruense Edson Celulari integra o elenco do novo filme de Wagner Assis

## FILANTROPIA

### Atividades coletivas animam férias do Projeto Girassol

Durante o mês de janeiro, período de férias escolares, o projeto Girassol realizou atividades coletivas dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Entre as atividades, crianças e adolescentes atendidos pelo Girassol participaram de gincanas e prática de esportes, sempre estimulando a união de esforços, o espírito de equipe e cooperação. “A equipe organizou essas atividades porque é algo que vem demonstrando resultados muito positivos diante da integração entre as crianças e adolescentes”, avalia Mauricio Moura, coordenador do Projeto Girassol, unidade do Centro Espírita Amore e Caridade



Crianças recebem orientações durante gincana no Projeto Girassol

localizada no Núcleo Fortunato Rocha Lima. “Através dos trabalhos em equipes, que vêm com uma grande motivação, estimulamos e desenvolvemos as relações entre as crianças e os adolescentes, o que contribui de forma significativa para a resolução de conflitos”, afirma Mauricio.

## CURSOS

### Inscrições para Módulo Básico da UNICEAC abrem dia 05/02

A UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, está com inscrições abertas para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC. As inscrições são gratuitas. Os interessados devem se inscrever entre os dias 5 e 16 de fevereiro para os módulos “VII – Comunicabilidade dos Espíritos II” (segunda-feira, às 14h30); “VIII – Leis Morais I” (terça, às 9h30), “IX – Leis Morais II” (quarta, às 19h30); “X – Leis Morais III” (quinta, às 19h30), “XI – O Céu e o Inferno” (sexta, às 19h30) e “XII – Ação e Reação” (sábado, às 9h30).

As aulas são semanais, on-line, e terão início na semana de 19 a 24 de fevereiro, com finalização prevista para a semana de 11 a 16 de março. No dia 27 de fevereiro (terça-feira) têm início as aulas do 1º e do 2º ano de Espiritismo Ciência. (veja mais na página 7) As inscrições podem ser realizadas na secretaria da UNICEAC, com Esther, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.